

**Introdução:** No Brasil, desde a década de 90, o Ministério da Saúde preconiza e incentiva a realização do monitoramento alimentar e nutricional da população atendida pela atenção básica do Sistema Único de Saúde, vinculado às rotinas dos serviços, através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). No entanto, há poucos estudos avaliando as informações registradas no SISVAN. **Objetivos:** Caracterizar o estado nutricional de crianças de 0-10 anos cadastradas no SISVAN no Estado do Rio Grande do Sul. **Métodos:** Estudo transversal, onde se analisaram dados de crianças cadastradas no SISVAN em 2006. Base de dados custodiada pelo Ministério da Saúde, adquirida mediante formalização de solicitação e termo de compromisso. Estado nutricional apresentado foi baseado na avaliação e classificação feita pelos profissionais de saúde dos serviços, com base no índice peso/idade em percentil e referência nos pontos de corte adotados pelo *National Center for Health Statistics*, 1977 (WHO, 1983). Calculadas frequências absolutas, médias e desvios-padrão das variáveis. **Resultados:** Em 2006, foram cadastradas no sistema 63060 crianças, distribuídas em 304 municípios (61,3% do total de municípios do estado). Dentre as 19 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) do RS, a 1ª CRS apresentou maior número de registros (20,9%). Frequência de 50,4% crianças do sexo masculino com média etária de 5 anos e 7 meses ( $\pm 2,3$ ). Frequências percentuais de 5,2% de sobrepeso e 4,90% de baixo peso. **Conclusão:** Os dados apontam o esforço dos serviços em registrarem os dados antropométricos dos usuários no SISVAN, merecendo análises mais detalhadas acerca da qualidade da informação prestada visando subsidiar sua utilização no estabelecimento de ações de vigilância alimentar e nutricional. **Apoio:** Programa Bolsa de Iniciação Científica (PROPESQ UFRGS 2008).